

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL \*

IVETE DOS SANTOS<sup>1</sup>  
JOSÉ ALBERTO RODRIGUES<sup>1</sup>

## RESUMO

A relevância deste trabalho está em propor uma reflexão junto à sociedade, acadêmicos, professores e ambientalistas, identificando aspectos relevantes da problemática ambiental, considerando o meio ambiente social, humanista econômico, tecnológico de onde provavelmente decorrem os maiores problemas da sociedade. A escola, embora não seja o único local onde a educação acontece, é um dos mais importantes, porque cabe a ela a missão de formar e informar os indivíduos para viver em sociedade. Cabe, ainda, ensinar a viver sem destruir o ambiente natural. Por essa razão é que objetivamos pesquisar como desenvolver e conduzir o trabalho com educação ambiental nas escolas, identificando aspectos relevantes da problemática ambiental, e verificando mecanismos de sensibilização da sociedade em prol do respeito aos recursos naturais e à própria humanidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ética. Escola. Desenvolvimento sustentável.

---

\*Trabalho elaborado sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Msc. Andréa Hermínia de Aguiar Oliveira.

<sup>1</sup> Acadêmicos do 8º período, curso de Pedagogia, Faculdade São Luís de França.

Diante da necessidade de implementar uma Educação Ambiental acessível, aprofundada teoricamente e principalmente capaz de favorecer mudanças de comportamento e novas atitudes que promovam a conscientização e a sensibilização da sociedade em prol do respeito aos recursos naturais e à própria humanidade, torna-se necessário estimular a consciência crítica sobre essa problemática.

Nesse sentido, este trabalho consiste em buscar maiores esclarecimentos a respeito da educação ambiental nas escolas de ensino fundamental, através da discussão das questões ambientais existentes no mundo e de como as escolas poderão contribuir para a conscientização acerca da preservação ambiental.

Através desta pesquisa, pretende-se estimular a consciência de que o homem como parte da natureza, deve viver em harmonia, utilizando-se dela como uma parceira de vida e não como uma inimiga, destruindo-a. É importante lembrar que o homem sempre utilizou os recursos naturais para satisfazer suas necessidades, mas nem sempre se preocupou que um dia esses recursos poderiam ser extintos.

Com o desenvolvimento da indústria e o consumo exagerado dos bens naturais e produzidos, o ser humano foi pouco a pouco tomando consciência do risco de extinção desses bens tão importantes para a sobrevivência do planeta. Daí surgiu a preocupação e urgência de cuidar do meio ambiente, bem como a conseqüente necessidade de educar as pessoas para este intento. Um dos locais onde a educação ambiental deve começar é a escola. Desde cedo os pequenos têm que saber da importância das nossas atitudes, comportamentos e ações para preservar o meio em que vivemos.

Segundo Demo (2000, p. 100) “a educação ambiental é o processo por meio do qual as pessoas aprendem como funciona o meio ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade.”

Durante muitos séculos, o homem explorou a natureza sem se preocupar com a sua preservação. “Ao longo dos tempos, passou a adotar um comportamento predatório em relação à natureza, legando-nos o mundo em que vivemos hoje” (LEITE, MININNI-MEDINA, 2001, p.17).

O homem, ao dar maior importância ao crescimento financeiro, econômico, buscando sempre o seu próprio benefício, vem causando graves problemas ao meio ambiente tais como: a destruição da camada de ozônio, alterações climáticas, aumento dos níveis de poluentes ambientais, repercutindo na fauna e na flora, entre outros aspectos da natureza.

“Esses são alguns fatores que demonstram como o ser humano cada vez mais transforma o meio urbano em um ambiente artificial e degradado, rompendo o equilíbrio ecológico”. (GUIMARÃES, 1995, p.25). Estes fatores são preocupantes por propiciar nas gerações humanas um distanciamento de um meio natural equilibrado, algo extremamente grave para a saúde planetária. Por isso, os problemas ambientais passaram a ser preocupação mundial.

A conscientização acerca da educação ambiental deve ser inserida inicialmente nas escolas, já que estas trabalham para a formação dos cidadãos, a produção do saber e a apreensão crítica do conhecimento, de forma a fazê-los refletir e agir de maneira consciente, autônoma, livre, em prol da qualidade de vida da sociedade e conseqüentemente, a sua própria.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) a principal função do trabalho com a problemática ambiental é possibilitar a formação de cidadãos conscientes dos problemas, dispostos a decidir e atuar na realidade sócio-ambiental, comprometendo-se com a vida, com a sociedade, e com bem estar de todos.

É necessário que os alunos reflitam sobre os problemas que afetam sua vida, a de sua comunidade, a de seu país e a do seu planeta. Para que essas informações os sensibilizem e provoquem uma mudança de comportamento, é

preciso que o aprendizado seja significativo, ou seja, que os alunos possam estabelecer ligações entre o que aprendem com sua realidade cotidiana.

Segundo GUEVARA, HOFFEL (1998, p.73), o processo educacional deve atuar sobre todos esses níveis, formando hábitos e atitudes referenciados nesses valores para que possa de fato abranger a formação do ser humano em sua inteireza.

A educação ambiental não deveria ser inserida na escola através, de um projeto, de uma feira de ciências, ou atividades escolares isoladas, mas, sim como uma disciplina, um espaço real na grade escolar, pois, ela merece toda importância. “Precisamos aceitar o desafio de mudar o rumo dos acontecimentos, pela quebra de paradigma atual e do estabelecimento do paradigma ambiental”. (LEITE, MININNI-MEZINA, 2001, p.23).

As mudanças começam quando deixarmos de esperar que o outro faça, e passarmos a fazer, pois, a responsabilidade de preservar está com cada um de nós e não em grupos isolados.

As autoras discutem que a principal função do trabalho com a problemática ambiental é possibilitar a formação de cidadãos conscientes dos problemas, dispostos a decidir e atuar na realidade sócio-ambiental, que se comprometam com a vida, com a sociedade como um todo e com o bem estar de cada ser vivo habitante do planeta terra (LEITE, MININNI-MEZINA, 2001).

Segundo Leite e Mininni-Mezina (2001), a educação ambiental exige a construção de equipes multidisciplinares. Estas autoras acreditam que as diferentes áreas trazem conteúdos fundamentais para a compreensão das temáticas ambientais. Nesse sentido, propõem que seja feita uma abordagem desses conteúdos que permita aos alunos a atuação na realidade, sem desconsiderar a sua complexidade.

No ensino Fundamental, o trabalho com o tema Educação Ambiental deve contribuir para que os alunos sejam capazes de: identificar-se como parte

integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente; perceber, apreciar e valorizar a diversidade natural e sócio-cultural, adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos e formas do patrimônio natural, étnico e cultural. (LEITE, MININNI-MEZINA, 2001).

Deve ainda favorecer nos educandos as capacidades de: observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo propositivo, para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida; adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis (LEITE, MININNI-MEZINA, 2001).

Para que haja maiores resultados na questão ambiental, toda a sociedade tem que atuar como uma espécie de fiscal de si mesma e do outro. As soluções dos problemas ambientais relacionam-se à educação, que foi representada também como conscientização, para que se venha a produzir um desenvolvimento sustentável. (TONIZE-REIS, 2004).

Na maioria das vezes, a falta do conhecimento sobre as leis da natureza contribui para a falta de conscientização humana. A compreensão da relação homem-natureza tem sido tema central nas reflexões sobre o agravamento acelerado da crise ambiental que se tem vivido nas últimas décadas, especialmente no que diz respeito ao antagonismo que contém e que é criado pela organização da produção econômica na sociedade moderna (TONIZE-REIS, 2004). A corrida desenfreada pelo lucro trouxe conseqüências radicais para a humanidade, a exemplo dos milhares de mortes ocasionadas por desastres ambientais nos últimos tempos.

Para TONIZE-REIS (2004), todos nós somos responsáveis pela qualidade da natureza. Diante disso, o pensamento ecológico pode constituir-

se num ponto de partida capaz de aprofundar a crítica do desenvolvimento econômico da sociedade.

E a educação está em constante diálogo com a sociedade. A escola, portanto, tem a obrigação de formar cidadãos conscientes. Uma prática pedagógica mais voltada para a educação ambiental é, então uma das bases para reduzir os grandes problemas sociais, ambientais e econômicos que o mundo sofre hoje em dia. Na educação ambiental, a teoria apenas não basta, é fundamental que os alunos vejam na prática como usar o que aprenderam na sala de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação ambiental tenta despertar em todos a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente e, portanto, responsável pela sua preservação. Ela se desenvolve, mediante uma prática que tem vínculo com a comunidade, no sentido de promover valores e atitudes de superação desta realidade, tanto em seus aspectos naturais, como sociais.

Considerando a importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, a escola deverá oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua consequência para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres e o ambiente. É fundamental que cada aluno desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para construção de uma sociedade socialmente justa em um meio ambiente saudável.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC.v.6.

BURNIE, David. **Fique dentro da ecologia**. SP: Cosac e Naif. 2001.

DIAS, Genebaldo Freire. **Participação e meio ambiente: metodologia e prática de ensino**. RJ: Dunya, 2003.

DEMO, Pedro Freire. **Participação e meio ambiente: uma proposta educativa**. São Paulo: Sema, 1985.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. SP: Fundação Petrópolis, 2000.

PENTEADO, Heloísa. **Meio ambiente e formação dos professores**. 4. ed. SP: Cortez, 2001.

GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos; HOFFEL, João Luís. **Conhecimento, cidadania e meio ambiente**. 2. ed. SP: Fundação Peirópolis, 1998.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 2. ed. Campinas, SP; Papirus, 1998.

LEITE, Ana Lúcia de Aquino; MININNI, Naná. **Educação ambiental II: curso básico à distância: questões ambientais: conceitos, histórias, problemas e alternativas**. 2. ed. Brasília: MMA, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 5. ed. RJ: Petrópolis, 2003.

TONIZE – Reis, Marília Freitas de Campos. **Educação ambiental: natureza, razão e história**. SP, 2004.